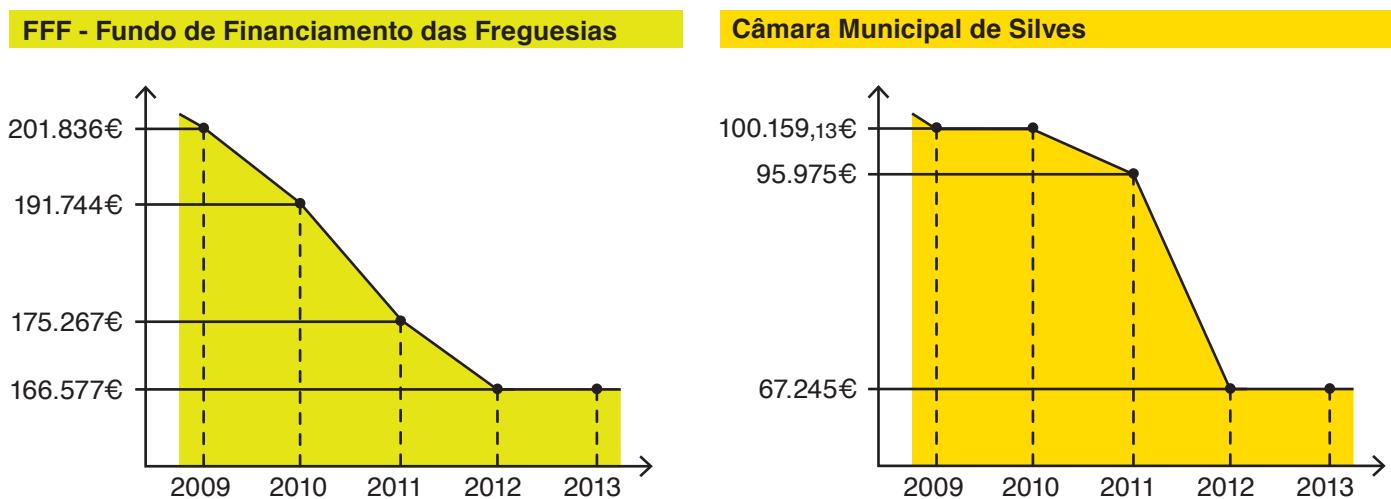




Evolução das transferências recebidas pela Junta de Freguesia

Ao longo dos quatro anos do atual mandato do executivo da Junta de Freguesia de Silves, as transferências recebidas por esta autarquia vindas do FFF - Fundo de Financiamento das Freguesias (Estado) ou da Câmara Municipal de Silves, através de assinatura de um Contrato Programa, registaram uma evolução negativa.



Apoios concedidos no ano de 2013

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Silves	Total: 22.618,44€
Classes de ginástica	
Grupo de Intervenção aos Incêndios	
Apoio ao funcionamento	
Ampliação do quartel	
Ambulância	
	Total: 22.618,44€

Sociedade Filarmónica Silvense	Total: 12.087€
Grupo Coral / aquisição de fardas	
Escola de Música	
Sede	
Festival Bandas Civis	
	Total: 12.087€

Silves Futebol Clube	Total: 8.992€
Futebol Juvenil	
Escolas de Futebol XELB FUT	
Obras – Estádio	
	Total: 8.992€

Agrupamento de Escolas de Silves (Escolas EB 1 e Jardins de Infância)	Total: 6.399,75€
Aquisição de despesas de expediente e limpeza	
	Total: 6.399,75€

Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim	Total: 5.328€
Ginástica	
Karaté	
	Total: 5.328€
Amigos dos Pequeninos	Total: 4.346€
Apoio ao funcionamento	
Apoio ao Projeto Valênciam Intervenção Precoce	
	Total: 4.346€

Santa Casa de Misericórdia	Apoio a funcionamento – 1.185€
Associação Desportiva e Cultural Silgarmar	Apoio ao funcionamento – 1.000€
Associação Encontrar Sonhos	Apoio ao funcionamento – 1.000€
Associação de Reformados	Apoio a funcionamento – 1.000€

Clube Xelb	Apoio ao funcionamento – 682€



Mensagem do Presidente

Chegámos ao final de mais um ciclo autárquico, com a satisfação de quem deu o seu melhor, de quem serviu a freguesia com vontade, empenho e gosto.

Se alguma mágoa maior temos, é a de continuarmos à espera que se realize um dos maiores sonhos dos silvenses, o desassoreamento do Rio Arade e revitalização das suas margens, esse projeto anunciado por diversos governos e nunca concretizado. Mas ter sido adiado não significa que esteja esquecido e continuaremos a exigir e a lutar pela sua execução e inclusão no novo quadro de fundos comunitários (2014 – 2020), certos de que o desassoreamento do Rio Arade é um fator de desenvolvimento económico local e regional de extrema importância.

A realidade do país, todos a conhecemos, sabemos quão negra e sem perspetivas ela se apresenta. Também ao longo dos anos não se tornou mais leve a responsabilidade das juntas de freguesia. Sendo o primeiro elo de ligação entre a população e o poder local, é, em muitos casos, o único ou o mais importante. Mas para alguns tem sido considerado o elo mais fraco e assim têm tentado proceder, obrigando à fusão e extinção de freguesias como se a identidade de um povo não se construísse a partir da base – a sua terra.

Foi contra esta visão que me bati enquanto presidente de uma junta de freguesia, enquanto representante da população da Freguesia de Silves, contra a extinção de freguesias no nosso concelho, solidário com os presidentes e as populações das freguesias anexas.

Não são as juntas que sorvem o erário público, ou que esbanjam verbas fabulosas em obras faraónicas, em parcerias que não se entendem e outras semelhantes.

Pelo contrário, além de receberem verbas comprovadamente insuficientes para as necessidades que têm e pedidos que recebem, as juntas têm visto as suas receitas diminuírem de mandato para mandato, de ano para ano. Assim aconteceu com a Freguesia de Silves mas, apesar da conjuntura negativa, o trabalho essencial manteve-se, em todos os níveis das nossas competências e ultrapassando as mesmas, procurando chegar um pouco mais longe. Do pouco fazendo muito, como diz o nosso povo.

A nossa atuação tem sido feita a partir da auscultação das necessidades das pessoas, das associações, coletividades, clubes e outras entidades. Só neste contacto direto e diário é possível compreender quais as reais carências e objetivos das populações e das entidades e ajudar a resolver os problemas e a concretizar os projetos e os sonhos.

Seguindo este princípio da proximidade, e com métodos de gestão disciplinada e cuidadosa, a Junta de



Freguesia de Silves tem conseguido manter uma situação financeira equilibrada, capaz de superar os cortes financeiros, quer por parte da Câmara Municipal, quer por parte do Estado, e os atrasos nos pagamentos das verbas atribuídas.

Não é de agora este tipo de gestão. Não começou com a “crise”, tem sido uma constante no nosso trabalho e os resultados são evidentes: uma tesouraria equilibrada e uma maior capacidade de resposta aos problemas sociais, que muito nos preocupam, e às necessidades das instituições.

Apenas um exemplo: em 2012 mais uma vez, a Junta viu diminuir as verbas para o seu funcionamento - teve cortes de 21 % nas verbas atribuídas pelo Estado e cortes de 33% no Contrato Programa assinado com a Câmara Municipal. E, em 2013, não teve qualquer alteração nas transferências. Mas nos últimos anos as taxas e licenças cobradas pelos serviços administrativos, bem como as que são praticadas no mercado municipal, não sofreram qualquer aumento, visando proporcionar algum alívio aos nossos habitantes, agricultores e comerciantes.

Só assim faz sentido trabalharmos: para o bem comum, na dignificação do serviço público e no enriquecimento social e cultural da nossa população. É neste sentido que toda a equipa da Junta de Freguesia de Silves tem trabalhado. Por uma Junta de Freguesia de todos e para todos.

O Presidente
Mário Godinho

Apoios à Educação

Proporcionar melhor educação, igualdade de oportunidades e mais qualidade de vida aos mais jovens, independentemente da sua idade ou condição social, são alguns dos objetivos que a Junta de Freguesia pretende concretizar com a distribuição de apoios a entidades escolares, ainda que esta não seja uma área da sua competência.

Tem também mantido uma colaboração com a instituição Amigos dos Pequeninos, para manter e desenvolver o projeto de Intervenção Precoce na Infância. Com o apoio fundamental da Junta de Freguesia, centenas de crianças do concelho de Silves e limítrofes têm recebido logo que possível o auxílio que elas e as suas famílias necessitam.

A Intervenção Precoce na Infância é dirigida a crianças até aos seis anos de idade, com limitações no desenvolvimento individual e social, prestando um serviço gratuito, qualquer que seja a condição socioeconómica dos agregados familiares. As crianças abrangidas são acompanhadas por uma vasta equipa que inclui educadoras, psicólogo, fisioterapeuta, médico fisiatria, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional e técnicos de serviço social. Por sua vez, as famílias são apoiadas no acesso a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, da saúde, da educação e outros.

Ao longo dos anos, a Junta tem contribuído com verbas significativas para o expediente e limpeza nas escolas.



Ajudar a “Encontrar Sonhos”

A Junta apoia a instituição “Encontrar Sonhos”, uma instituição de solidariedade social que apoia jovens e adultos portadores de deficiência.

A funcionar na antiga escola primária do Lobito, na freguesia de Silves, esta associação foi formada há três anos, por um grupo de pais de jovens adultos portadores de deficiências que lutam para proporcionar

aos seus filhos, e a outros jovens que necessitam, as ferramentas básicas para a sua integração na sociedade e para que possam receber o respeito que merecem. Uma causa a que a Junta de Freguesia não poderia ficar indiferente e para a qual tem contribuído com um apoio ao funcionamento.



Um dos trabalhos feitos pelos jovens na instituição

Festival Gímnico mostra classe da Ginástica de Silves

A realização do XXIII Festival Gímnico “Cidade de Silves”, no dia 25 de maio de 2013, organizado pela Junta de Freguesia, foi um dos pontos altos do trabalho desenvolvido ao longo da última época, por professores e atletas das Classes de Ginástica dos Bombeiros Voluntários de Silves.

Relembre-se que data de 1994 a colaboração da Junta de Freguesia com os Bombeiros Voluntários de Silves no sentido de criar, manter e desenvolver esta atividade desportiva que envolve dezenas de jovens, desde os mais pequenitos, na classe infantil, aos mais “profissionais”, na Classe de Ginástica Acrobática e de Trampolins.

Muitos prémios, títulos e distinções, a nível regional e nacional, têm sido uma constante ao longo dos anos, fruto de muito trabalho e dedicação por parte dos atletas, dos professores e também dos pais. Para a Junta de Freguesia que tem financiado todas as despesas relacionadas com estas classes (o pagamento aos professores e também dos seguros, a aquisição de material desportivo, a limpeza do pavilhão), mais importante do que as medalhas e taças é a satisfação de saber que aqui se oferece a possibilidade a qualquer jovem, seja qual for a sua condição financeira, de participar nesta atividade. E, se vierem as medalhas e os títulos tanto melhor...



GDCE continua a formar campeões

O Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim – GDCE contou, este ano, com um apoio de mais de 5.000€, para as classes de ginástica e karaté.

Como reflexo deste apoio constante (desde 1999, quando foi criada a secção de ginástica), além da satisfação e bem estar físico e psicológico que traz às centenas de atletas que têm passado por este clube, somam-se ainda outros fatores de valor, como as

dezenas de conquistas de títulos que estes jovens e seus treinadores têm alcançado a nível regional e nacional, além de contarem com várias participações internacionais.

No passado mês de fevereiro, os ginastas do GCDE sagraram-se campeões em TeamGym, repetindo a proeza alcançada no ano passado.



Grupo TeamGym do GDCE

Projeto “Junta e Marcha” há três anos

Há três anos que a Junta de Freguesia de Silves iniciou o projeto “Junta e Marcha”, dinamizado com a empresa Vectorêxito – Educação, Desporto e Lazer.

Mais de 80 pessoas, com idades compreendidas entre os 25 e os 87 anos, já participaram nesta atividade. Neste momento, são mais de 40 os praticantes que, duas vezes por semana, caminham na zona ribeirinha de Silves.

Este projeto permite a iniciação/aperfeiçoamento à marcha e/ou corrida de lazer aos residentes na freguesia, com mais de 11 anos, contando para tal com a supervisão de um técnico/professor licenciado em Educação Física/Desporto.

O “Junta e Marcha” funciona de acordo com o programa Walk And Run Code ®, através de um sistema de níveis que permite uma adaptação à capacidade física

dos seus praticantes. O apoio da Junta passa por proporcionar as condições para a prática da marcha, para que a atividade seja gratuita e aberta a todos.



Silves Futebol Clube, uma longa história

Foi em 1919 que começou a esboçar-se a criação do Silves Foot-ball Club, à inglesa, como era usual na época. A 4 de abril desse mesmo ano foi fundado o Silves.

Existindo divergência quanto ao nome a aplicar, prevaleceu a vontade maioritária dos fundadores que pretendiam que o clube se identificasse com a cidade.

O clube adotou desde a fundação as cores preto e branco e, inicialmente, o seu equipamento era com riscas largas, verticais. Mais tarde foi seguido o desenho das camisolas então usadas pelo Sporting – metade de cada cor. Algum tempo decorrido, os jogadores passaram a envergar o equipamento atual (camisola preta, calção branco).

O emblema, esse nunca mudou: o desenho original do conhecido pintor algarvio Samora Barros – com a forma de escudo de corpo branco, orlado a preto, adotou como símbolo representativo o Castelo, significando a nobreza e a tradição da cidade, tendo ao centro por baixo linhas sinuosas a dar ideia das águas do Rio Arade sob as quais se dispõem em coroa S.F.C.

Em 1922, o Silves passou a disputar os seus jogos no terreno onde se situa o estádio, por deferência do Dr. Francisco Vieira, e o primeiro encontro que se realizou terá sido no dia 22 de agosto, em homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Em 1943 foi decidido que o recinto passaria a chamar-se Estádio Dr. Francisco Vieira. Em 1945, os proprietários decidiram doar o recinto ao Silves e posteriormente foram feitos melhoramentos. A 30 de dezembro de 1987 foi feita a inauguração do recinto já relvado. Em 2005 foi inaugurada a nova iluminação e a setembro do mesmo ano a nova bancada e a seguir a sua cobertura.

Em novembro de 2012 uma grande parte deste esforço coletivo, feito ao longo de décadas, foi destruído pelo tornado que se abateu sobre Silves. Mas as obras de recuperação do estádio estão já a decorrer, numa prova de que o clube não pretende ser derrotado pela adversidade.

(Fontes históricas: Silves Futebol Clube)

Na ajuda ao Nosso Clube

Desde o primeiro momento em que tomou conhecimento da proporção do desastre que se abateu sobre o Silves, em consequência da passagem do tornado (16/11/2012), a Junta de Freguesia apressou-se a prestar todo o auxílio possível.

Numa primeira fase tratou-se de ceder máquinas para apoio à remoção do entulho e limpeza do recinto, numa operação que envolveu uma retroescavadora e dois camiões, bem como o pessoal disponível.

Avaliados depois os estragos – muito sérios – na pala da bancada que ficou completamente destruída, na torre de iluminação e nos projetores, nas vedações, no relvado, nas balizas e bancos de suplentes, no pavilhão e na cobertura da sede, concluiu-se que os mesmos chegaram quase aos 900 mil euros.

Este montante tão elevado não permitiria que o Silves Futebol Clube pudesse tão cedo voltar a ter as suas atividades regulares. Mas é de salientar os apoios que têm chegado de diversas entidades e da sociedade civil que se mobilizou em iniciativas de solidariedade. Também a Junta de Freguesia se empenhou nesse esforço de reerguer o Silves prestando um apoio no valor de 6.000€, verba que foi depositada na Conta Solidária, criada para ajudar o clube.



No ano de 2013, a Junta já apoiou o Silves com cerca de 9.000€, sendo uma parte dessa verba destinada às crianças e jovens da escola de futebol e futebol juvenil do Silves FC, na convicção de que a atividade desportiva é uma componente essencial para o desenvolvimento saudável da personalidade.

Do mesmo modo, a Junta de Freguesia dispõe-se a ajudar e a colaborar com a direção, há poucos meses eleita, que tem pela frente o grande objetivo de “Estabilizar o Clube e Garantir o Futuro” e que já iniciou as obras de reparação e reconstrução do estádio.



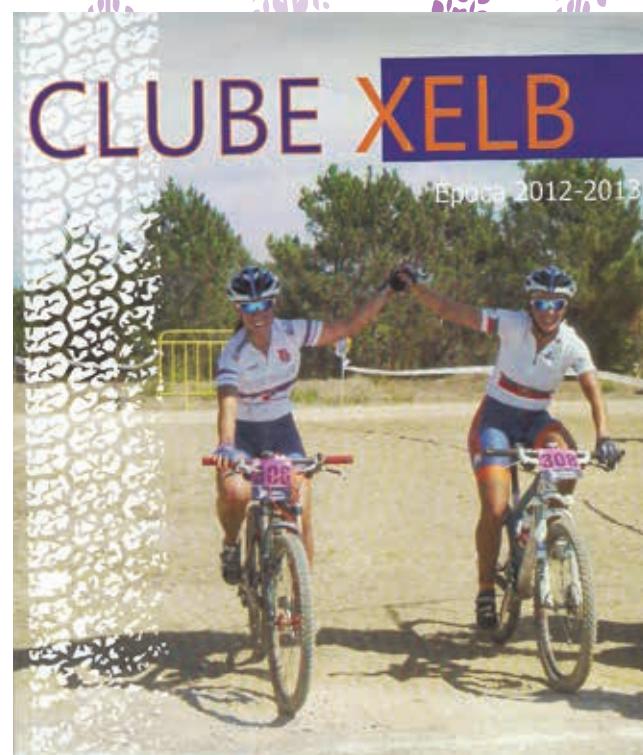
Junta colabora com Clube Xelb

O Clube Xelb, dedicado à prática do ciclismo, com mais de 100 atletas, nas vertentes de BTT, Estrada e Triatlo, tem participado durante os últimos anos nos campeonatos regionais e nacionais de cada modalidade, obtendo excelentes resultados quer individualmente quer por equipa.

No passado mês de março organizou, com o apoio da Junta de Freguesia de Silves, uma prova de cariz internacional como a Taça de Portugal XCO, realizada na ribeira do Enxerim, tendo recebido pela excepcional organização o reconhecimento da UCI – União Ciclista Internacional.

Apesar dos graves constrangimentos orçamentais, o Clube Xelb assumiu esta época a criação de uma equipa de ciclismo de estrada, tendo competido nos últimos campeonatos nacionais junto dos mais importantes ciclistas nacionais, como Rui Costa e Hugo Sabido.

Mais uma vez a Junta de Freguesia de Silves, abraçou este projeto de dinamização desportiva, permitindo, com o seu apoio, a prática desta modalidade, fazendo com que o nome da cidade de Silves seja promovido a nível nacional e internacional.



A somar quilómetros e prémios

O nome do clube é oriundo da longa história da cidade de Silves, a “Xelb” islâmica.

Adotando o nome “Xelb”, este clube nasceu a 19 de outubro de 2005, desenvolvendo desde então uma série de atividades, algumas já de cariz internacional.

A comprovar o valor crescente do clube e dos seus atletas estão os diversos títulos conquistados, em campeonatos regionais e nacionais.

É de salientar também a existência da Escolinha BTT destinada a desenvolver, junto dos mais pequenos, o gosto pelo desporto e concretamente pelo ciclismo e BTT.



Junta de Freguesia recebe Medalha de Ouro Atribuída por Liga dos Bombeiros Portugueses

A Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu à Junta de Freguesia de Silves a Medalha de Serviços Distintos – Grau Ouro.

A Medalha foi “Conferida à Junta de Freguesia de Silves, Benemérita da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Silves, pela prática de Serviços Distintos que contribuíram, com Notável Evidência, para o Engrandecimento e Prestígio das Instituições de Socorrismo.”

A medalha e o respetivo diploma foram entregues na cerimónia que assinalou o aniversário da corporação de Bombeiros Voluntários de Silves, em maio deste ano.

Para a Junta de Freguesia esta distinção traduz o reconhecimento por todo o apoio financeiro e logístico que tem prestado ao longo dos anos, sempre após auscultar a direção e o comando dos Bombeiros, para se inteirar das necessidades mais urgentes desta corporação que serve uma grande parte do concelho de Silves.

Assim, na sequência de reuniões realizadas entre as duas entidades, a Junta de Freguesia deliberou auxiliar a corporação com 6.000€, para as obras de ampliação do quartel e 2.500€ para a reparação de uma ambulância.

No total, este ano, a Junta de Freguesia disponibilizou mais de 22.000€ para a Associação Humanitária de Salvação Pública de Silves, (incluindo as verbas para as classes de ginástica).



Na primeira linha contra o fogo

Também este ano, a Junta de Freguesia atribuiu um subsídio para o Grupo de Primeira Intervenção existente na corporação dos Bombeiros de Silves.

Criados para atuar na primeira linha contra o fogo, na expectativa de controlá-lo e evitar que ele propague, estes grupos tornaram-se hoje em dia imprescindíveis, mais ainda numa freguesia como a nossa, com tão extensa área de serra e mato e muitas zonas de difícil acesso.



Financiamento à construção da nova sede da Sociedade Filarmónica

A ajuda ao financiamento da construção da nova sede da Sociedade Filarmónica Silvense foi decidida pela Junta de Freguesia que atribuiu 6.000€, para ajudar nas obras que há tantos anos eram um desejo, por concretizar, desta coletividade.

A nova sede, situada no antigo edifício da EDP, irá dar resposta às necessidades da Sociedade Filarmónica oferecendo condições mais apropriadas para o desenvolvimento das suas atividades.

O apoio concedido este ano, no valor total de 12.000€, estendeu-se a outras áreas da Filarmónica Silvense, nomeadamente ao Grupo Coral, para o qual foi adquirido um novo fardamento; à comparticipação das despesas com a escola de música e à atribuição do subsídio de funcionamento.

A Junta colaborou também, como em anos anteriores, em mais uma edição do Festival de Bandas Civis que traz todos os anos, no final do verão, um interessante conjunto de bandas à cidade de Silves.



Aqui será a nova sede



Ação Social

Acompanhar, encaminhar e ajudar – esta tem sido uma das vertentes do trabalho da equipa da Junta de Freguesia, no sentido de minorar situações sociais complicadas, de pessoas que aqui se dirigem, infelizmente cada vez mais em maior número.

Por toda a cidade de Silves e em toda a Freguesia as dificuldades económicas, e principalmente o desemprego e os empregos precários e mal remunerados, têm criado um número crescente de situações difíceis e até desesperadas a que a Junta tenta dar a resposta possível, dentro das suas limitações.



Dar emprego através de protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional; encaminhar os casos para as entidades competentes, nomeadamente a Segurança Social; subsidiar as associações de solidariedade social quer com apoio financeiro quer com apoio logístico têm sido também prioridades da Junta de Freguesia. Todo o executivo e restantes órgãos da Freguesia veem com muita preocupação o aumento dos pedidos de ajuda que chegam de todos os lados, de privados e instituições, e o aumento do desemprego no concelho e na região, com todas as implicações negativas que isso traz, para as famílias e para todo o tecido social e económico do concelho.

Investimento em caminhos rurais

O investimento na abertura, conservação e melhoria dos caminhos rurais da nossa extensa freguesia – uma das maiores do país – é um trabalho da responsabilidade da Junta de Freguesia e aquele que envolve mais recursos financeiros e humanos.

Em toda a freguesia, a Junta tem procurado melhorar os acessos, quer nas zonas agrícolas, para ajudar os agricultores e produtores, quer nos caminhos que servem zonas residenciais.

Sendo um trabalho que nunca está completo, porque o desgaste natural provocado pela passagem das viaturas e pelas condições climatéricas e a própria característica destes caminhos, na sua maioria não alcatroados, assim o determina, ainda assim é muito significativo o investimento da Junta neste sector. Nos últimos anos, a Junta de Freguesia tem procurado apetrechar-se de maquinaria própria, de forma a rentabilizar os seus recursos limitados. Este último ano não foi exceção, tendo sido adquirida uma retroescavadora no valor de mais de 66.000€.

Além desta verba, a Junta despendeu também cerca de 125.000€ na rubrica de caminhos rurais.



Pinturas no Mercado Municipal

Também no Mercado Municipal de Silves, a Junta tem procurado proceder a constantes renovações e melhoramentos com o objetivo de criar as condições adequadas para os vendedores e comerciantes que trabalham neste antigo mercado, para o qual a Junta defende – há anos – a necessidade de uma intervenção de fundo.

Recentemente, foi feita uma intervenção que abrangeu o setor da venda do pescado, bem como os frigoríficos desta zona e das verduras.

Cerca de 18.000€ foi o investimento efetuado pela Junta de Freguesia, num esforço de manutenção de um edifício com mais de 50 anos.



Comemorações do 25 de Abril

O 39º aniversário do 25 de Abril foi comemorado com um programa de atividades desportivas e culturais, organizado pela Junta de Freguesia, em colaboração com escolas, coletividades e clubes da freguesia.

Na manhã de 25 de Abril, a seguir à tradicional arruada com a Banda Filarmónica Silvense, realizaram-se torneios de petanca e futsal (com as participações de bombeiros de Silves, Messines e Portimão), provas de tiro ao alvo, uma prova de atletismo e um passeio pedestre, até à Quinta Mata-Mouros. Dezenas de pessoas estiveram envolvidas nesta manhã desportiva.

À tarde, o espaço junto à Fissul encheu para assistir ao programa cultural FESTABRIL, que contou com as participações gratuitas de diversos artistas, nomeadamente Ricardo Neto (Cantigas de Abril); Lima Ventura (canto e viola); Gonçalves Filipe e Amigos (harmónicas); Grupo Coral da Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines; e a Banda Musical “Os 3 Dá Dó”. A todos, a Junta aproveita a oportunidade para agradecer a sua participação

Um dos pontos altos das comemorações do Dia da Liberdade foi o “dia das pinturas”, no qual dezenas de crianças dos jardins de infância e escolas do 1º ciclo participaram numa sessão de pintura, frente à sede da Junta. Os trabalhos ali realizados integraram depois uma exposição referente ao 25 de Abril, ficando exposta na Junta de Freguesia.



Pinturas na rua, para a exposição



O presidente Mário Godinho recebeu, na Junta, a Banda Filarmónica Silvense



Presente na manifestação em Lisboa

Contra a Extinção de Freguesias

Nos últimos meses, o presidente da Junta de Freguesia de Silves, Mário Godinho, participou em várias iniciativas contra a anexação/extinção de freguesias.

Em Lisboa, na Manifestação Nacional convocada pela ANAFRE- Associação Nacional de Freguesias, depois em Faro, no protesto organizado pelas freguesias do Algarve e ainda em Tunes, em solidariedade com os presidentes e populações das freguesias de Tunes e Pêra que contestaram a sua anexação.

Esteve também em Messines, em várias ações de esclarecimento e protesto, organizadas pela Junta de Freguesia local.

Para a Junta de Silves e o seu executivo, esta chamada reforma autárquica é profundamente injusta para com as freguesias, não respeita a identidade e a vontade própria das populações e dos seus eleitos, pelo que deve ser alterada quanto antes.



FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Junta de Freguesia de Silves
Edição: Junta de Freguesia de Silves

Rua João de Deus, 21-A; 8300-161 Silves

Telefone: 282 449 334

E-mail: junta.silves@mail.telepac.pt

Site: www.jf-silves.pt

www.facebook.com/freguesia.silves

Distribuição Gratuita